

Ofício Nº 4 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

Brasília, em 8 de janeiro de 2020.

Senhora Primeira-Secretária,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 962/2019, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 1730/2019, de autoria do deputado Jesus Sérgio (PDT/AC), em que se solicitam "informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca da agenda oficial em que recebeu o boliviano Luis Fernando Camacho, presidente do Comitê Cívico de Santa Cruz de la Sierra e principal articulador do golpe contra o governo Evo Morales", presto, a seguir, os esclarecimentos cabíveis.

Pergunta 1: "O Sr. Luis Fernando Camacho foi recebido no Itamaraty como convidado do governo brasileiro ou por iniciativa própria solicitou audiência?"

Resposta: No dia 2 de maio, às 11h00, O Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, recebeu a pedido, a senadora boliviana Carmen Eva Gonzales Lafuente (Unidad Demócrata). A reunião foi realizada por iniciativa da senadora boliviana, que se fez acompanhar por delegação integrada pelos cidadãos bolivianos Coronel David Flores, Roger Martínez, María Anelin Suárez e Luis Fernando Camacho. O

A Sua Excelência a Senhora  
Deputada Soraya Santos  
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados





Fls. 2 do Ofício Nº 4 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

encontro foi solicitado por intermédio da deputada Carla Zambelli (PSL/SP).

Pergunta 2: "O que foi tratado durante a reunião?"

Resposta: Na reunião, a delegação boliviana solicitou que o Brasil entrasse com pedido de parecer consultivo junto à Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre se a proibição de reeleições sucessivas seria contrária aos direitos humanos previstos na Convenção Americana sobre Direitos Humanos de "votar e ser eleito em eleições periódicas autênticas" e de "ter acesso, em condições gerais de igualdade, às funções públicas de seu país". Tal linha de argumentação fora utilizada pelo Tribunal Constitucional da Bolívia para justificar a decisão que permitiu ao então presidente Evo Morales concorrer a um quarto mandato sucessivo.

Pergunta 3: "O governo brasileiro recebeu informações antecipadas sobre os planos da oposição para derrubar o governo do Presidente Evo Morales?"

Resposta: O Ministério das Relações Exteriores não recebeu qualquer informação sobre supostos planos da oposição ao ex-presidente Evo Morales no contexto das eleições gerais de 2019.

Pergunta 4: "O governo brasileiro se comprometeu em apoiar a oposição boliviana para a queda do governo Morales?"





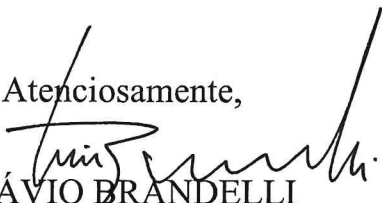
Fls. 3 do Ofício Nº 4 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

Resposta: O governo brasileiro não assumiu qualquer compromisso com os representantes da oposição boliviana.

Pergunta 5: "O governo brasileiro formulou consulta à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), em relação a inconstitucionalidade da reeleição de Evo Morales?"

Resposta: O Ministério das Relações Exteriores se absteve de solicitar à Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) parecer sobre se a proibição de reeleições sucessivas seria contrária aos direitos humanos previstos na Convenção Americana sobre Direitos Humanos de "votar e ser eleito em eleições periódicas autênticas" e de "ter acesso, em condições gerais de igualdade, às funções públicas de seu país".

Atenciosamente,

  
OTÁVIO BRANDELLI  
Ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores

